



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Exercício de 2021

www.median.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais, o conselho de administração da **MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.**, vem prestar informação da atividade da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 e submeter à aprovação dos acionistas o Relatório e Contas do mesmo período.

1. Introdução

As empresas de seguros em Portugal, em termos globais a sua produção de seguro direto em 2021 aumentou 34,29 % face a 2020. Esta circunstância reflete um comportamento distinto nos diferentes ramos: enquanto o ramo vida apresenta um aumento de 74,9%, os ramos não vida têm evolução positiva com o crescimento de 5,5%, no mesmo período.

2. Atividade da Sociedade

O volume de prémios de seguro cobrados e pagos a empresas de seguros totalizou o montante de Euro 8.243.939,92, quando em 2020 havia sido de Euro 6.795.026,75, sendo um acréscimo de Euro 1.448.913,17 (+ 21%).

O valor dos proveitos operacionais foi de Euro 1.054.065,68, quando em 2020 havia sido de Euro 801.959,07, com 31% de acréscimo, embora a limitada atividade empresarial consequente da Covid-19.

O total dos custos atingiu o montante de Euro 836.142,26 quando em 2020 havia sido de Euro 632.819,37, mais Euro 203.322,89.

Salienta-se a redução de Euro 25.840,98 nos custos com o pessoal, consequente de baixas médicas suportadas pela Segurança Social. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram Euro 235.623,59 face ao valor apresentado em 2020.

A conjugação dos montantes das receitas obtidas e dos gastos suportados no exercício de 2021, deu lugar ao resultado líquido positivo de Euro 281.196,09.

Realizámos ações de formação internas e externas, vias presencial e digital, visando a atualização do conhecimento dos Colaboradores da Empresa.

Também por aquelas vias, participámos em colóquios diversos no País e no estrangeiro, em conferências, reuniões de trabalho da iniciativa dos diretórios das redes internacionais (IBN, WBN, WING e AESIS) de que somos membros.

MEDIAN – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

3. Perspetivas futuras

A prolongada duração temporal do regime de pandemia Covid-19 exige muita atenção e rigor na gestão das Empresas para a continuidade destas, ambicionando o regresso á normalidade pré-pandémica.

4. Situação económica e financeira

Nos anexos às demonstrações financeiras, que fazem parte integrante do Relatório de Gestão, estão refletidos e devidamente fundamentados os ativos, as responsabilidades, os rendimentos e gastos no período.

5. Proposta de aplicação de resultados

A MEDIAN apurou um resultado líquido do exercício de Euro 281.196,09

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, tenha a aplicação, seguinte:

- Para Resultados Transitados: Euro: 31.196,09;

- Para Dividendos: Euro. 250.000,00.

6. Considerações finais

O conselho de administração da MEDIAN-CORRETORES DE SEGUROS, S.A. destaca, embora o nefasto efeito da COVID-19, graças ao esforço, à dedicação e capacidade de adaptação de todos os Colaboradores, foi possível continuar a garantir um serviço eficiente a Clientes, a quem expressamos agradecimento pela distinção que nos conferem. Saudamos as empresas de seguros enaltecendo a cooperação obtida daquelas. Aos Órgãos Sociais pelo apoio e disponibilidades demonstradas, o muito obrigado.

Lisboa, 13 de Abril de 2022.

O Conselho de Administração

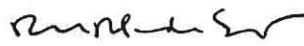
Abílio M. Almeida Santos

- Presidente



Rosa M. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



João P. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



Sofia Fonseca Almeida Santos Maia

- Vogal



MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	2 098,87	3 815,29
Outros activos financeiros	6.1	141 165,66	131 271,98
		143 264,53	135 087,27
Ativo corrente			
Clientes	14.1	9 223,51	45 228,43
Adiantamento a fornecedores	14.2	102 929,96	39 033,51
Outras créditos a receber	14.2	142 198,10	37 071,23
Diferimentos	14.4	5 760,67	6 903,24
Caixa e depósitos bancários	4	686 081,12	613 176,55
Total do ativo corrente		946 193,36	741 412,96
Total do ativo		1 089 457,89	876 500,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14.5/14.10	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	14.6/14.10	22 406,32	22 406,32
Outras reservas	14.7/14.10	33 238,74	33 238,74
Resultados transitados	14.8/14.10	372 532,47	309 366,01
		528 177,53	465 011,07
Resultado líquido do período	14.10	281 196,09	163 166,46
Total do capital próprio		809 373,62	628 177,53
Passivo corrente			
Fornecedores	14.12	129 838,81	114 521,69
Adiantamento de clientes	14.11	29 441,34	20 524,85
Estado e outros entes públicos	14.3	62 174,81	33 265,45
Outras dividas a pagar	14.11	58 629,31	80 010,71
		280 084,27	248 322,70
Total do passivo		280 084,27	248 322,70
Total do capital próprio e do passivo		1 089 457,89	876 500,23

O Contabilista Certificado

Marta Branquinho

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Sot. e Santos M. e C.

MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: **Euro**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	10/14.1	1 054 065,68	801 959,07
Fornecimentos e serviços externos	14.13	(471 292,39)	(235 668,80)
Gastos com o pessoal	14.14	(286 782,71)	(312 623,69)
		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		9 994,06	(7 582,39)
Outros rendimentos	14.16	131 059,59	60 536,35
Outros gastos	14.17	(74 277,36)	(73 576,65)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		362 766,87	233 043,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	14.18	(3 789,41)	(1 716,42)
Resultado operacional (antes de financiamentos e impostos)		358 977,46	231 327,47
Juros e rendimentos similares obtidos	14.19	21 135,17	1 213,22
Juros e gastos similares suportados	9/14.20	(0,39)	(1 651,42)
Resultado antes de impostos		380 112,24	230 889,27
Imposto sobre o rendimento do período	12	(98 916,15)	(67 722,81)
Resultado líquido do período		281 196,09	163 166,46
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			-

O Contabilista Certificado

Marta Branquinho

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Sofia Santos Maia

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo a 31 de Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes		5 760 898,09	5 211 505,72
Pagamento a fornecedores		(4 525 469,86)	(4 519 169,87)
Pagamentos ao pessoal		(284 108,00)	(311 576,55)
Caixa gerada pelas operações		951 320,23	380 759,30
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(71 645,81)	(52 845,34)
Outros recebimentos / pagamentos		(409 966,82)	(168 270,32)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		469 707,60	159 643,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		(2 072,99)	(2 348,00)
Investimentos financeiros		(285,39)	(284,24)
<i>Recebimento provenientes de:</i>			
Outros ativos			28 972,22
Dividendos			133,10
Fluxo das atividades de investimento (2)		(2 358,38)	26 473,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Outras operações de financiamento		380,00	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Dividendos		(72 000,00)	(144 000,00)
Fluxo das atividades de financiamento (3)		(71 620,00)	(144 000,00)
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		395 729,22	42 116,72
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 511,20	(1 436,94)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		288 840,70	248 160,92
	4	686 081,12	288 840,70

O Contabilista Certificado

Marta Branquinho

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Sofia Santos Múica

Posição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa					Resultado líquido do período	Total
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização		
1	100 000,00	22 406,32	33 265,45	13 899,15	-	495 466,86	665 037,78
ALTERAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	495 466,86	-	(495 466,86)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	495 466,86	-	(495 466,86)	-
3	-	-	-	-	-	163 166,46	163 166,46
4=2+3	-	-	-	-	-	(332 300,40)	(332 300,40)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	-	-	-	(200 000,00)	-	-	(200 000,00)
Distribuições	-	-	-	(200 000,00)	-	-	(200 000,00)
5	-	-	-	-	-	-	-
6=1+2+3+5	100 000,00	22 406,32	33 265,45	309 366,01	-	163 166,46	628 204,24

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2021

6	100 000,00	22 406,32	33 265,45	309 366,01	-	163 166,46	628 204,24
ALTERAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	163 166,46	-	(163 166,46)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	163 166,46	-	(163 166,46)	-
8	-	-	-	-	-	281 196,09	281 196,09
9=7+8	-	-	-	-	-	118 029,63	118 029,63
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:	-	-	-	(100 000,00)	-	-	(100 000,00)
Distribuições	-	-	-	(100 000,00)	-	-	(100 000,00)
10	-	-	-	-	-	-	-
6+7+8+10	100 000,00	22 406,32	33 265,45	372 532,47	-	281 196,09	809 400,33
Notas ->	14.5	14.6	14.7	14.8	14.9	14.10	14.10

O Contabilista Certificado

Flavia Bianchini

O Conselho de Administração

Luiz Fernando
Luiz Fernando
Sofia Santos Mica

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 A MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A., NIPC 500189390, foi constituída 1974 como sociedade por quotas e transformada em sociedade anónima em 2008.

1.2 A sociedade tem a sua sede na Rua Cidade de Bolama, 10 – 7.º.B. em Lisboa.

1.3 O objecto social da sociedade é a mediação de seguros incluindo todos os actos inerentes a esta actividade, e a realização de estudos e a prestação de serviços.

1.4 O capital subscrito atualmente no montante de 100.000 euros é detido na sua totalidade por acionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 As demonstrações financeiras da MEDIAN foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros durante o período de relato.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Os principais critérios contabilísticos e valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras individuais encontram-se descritos abaixo.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e tendo ainda em consideração os instrumentos legais do SNC nomeadamente Aviso nº 1562/2009 e 07 de Setembro; Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro; Portaria nº 1011 de 9 de Setembro; Avisos nº 15653, 15654, 15655 de 7 de Setembro e Aviso nº 8256/2015 de 29 de Julho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são compostos essencialmente por terrenos, edifícios, equipamento de transporte e equipamento administrativo.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Considera-se, como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos ativos (soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e local de uso).

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante o período de vida como se segue:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	25 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 3 anos

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o montante líquido registado e são incluídos no resultado do exercício.

Ativos intangíveis

A sociedade detém ativos intangíveis no valor de 3.038,78 euros totalmente amortizados.

Investimentos em empresas subsidiárias e participadas

O investimento da MEDIAN em participadas está contabilizado pelo valor de aquisição.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são transpostas para o euro utilizando as taxas de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio em itens não monetários são relatadas em resultados como parte de um ganho ou perda ao seu justo valor.

Ativos e passivos financeiros

No momento inicial, os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor.

Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transação.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre as partes interessadas em efectuar essa transação.

O justo valor é determinado com base nos preços de um mercado ativo, ou em métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado ativo). Um mercado é considerado ativo, e, portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Estes ativos são desreconhecidos quando:

- 1) Expirem os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- 2) A Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- 3) Não obstante, reter parte mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

A Empresa classifica os seus investimentos de acordo com as seguintes categorias: ativos financeiros detidos para negociação e outras contas a receber.

As contas a receber são activos financeiros sem características de derivados com pagamentos determináveis e que não são cotados num mercado ativo. Este tipo de investimento surge quando o Empresa fornece bens ou serviços diretamente a um cliente sem a intenção de negociar esta dívida. Os devedores são incluídos no ativo corrente nas rubricas de Clientes e de Outras contas a receber, exceto para saldos com maturidade de mais de 12 meses da data de relato que são classificados como não correntes.

Impostos correntes e diferidos

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são calculados pelo método da responsabilidade, determinado pelas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as respectivas bases de tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Locações

Os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens de imobilizado tangível são registados em contas de ativos tangíveis sempre que a MEDIAN assuma substancialmente todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens.

As locações nas quais uma parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador são classificadas como locações operacionais. Os pagamentos efectuados nas locações operacionais, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são registados em resultados pelo método das quotas constantes durante o período da locação.

As locações financeiras são capitalizadas pelo princípio da locação ao valor mais baixo entre o justo valor do imobilizado corpóreo e o valor actualizado das rendas mínimas. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e os custos financeiros no sentido de calcular uma taxa constante de remuneração da dívida. As responsabilidades de locações correspondentes, líquidas de custos financeiros, são registadas no passivo corrente e não corrente. Os juros são registados em resultados.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando o montante do rédito pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros.

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas na data da transação ou da prestação de serviços.

Benefícios a empregados

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de subsídio de natal, direito adquirido ao longo do ano e liquidado geralmente no início do mês de dezembro de cada exercício civil. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que:

- 1) Tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado;
- 2) Seja provável que um fluxo, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar esta obrigação;
- 3) Que o seu valor é razoavelmente estimável.

Juros

Os juros recebidos são reconhecidos pelo princípio da especialização do exercício, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Dividendos

A distribuição de dividendos a accionistas é reconhecida como um passivo na data em que é aprovada pelos accionistas.

Os dividendos antecipados, quando existam, são reconhecidos no Balanço no Capital próprio no exercício da sua atribuição.

Comparativos

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos informáticos geridos pelos serviços da MEDIAN.

4. Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2021	2020
Caixa	2.327,21	2.060,93
Depósitos à ordem	683.753,91	611.115,62
	686.081,12	613.176,55

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detectados erros ou omissões pelo que a comparabilidade, ressalvando as necessárias adaptações, é a realmente expressa.

6. Partes relacionadas

6.1 O movimento durante o exercício consta no quadro seguinte:

Investimentos financeiros	Saldo Inicial	Reav./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Saldo final
Partes de capital	380,00	-	-	-380,00	0,00
Outros investimentos financeiros - F C T	832,61	-	285,38	-	1.117,99
Fundo BLUETECH fcr, EuVECA	130.059,37	-	9.988,30	-	140.047,67
	131.271,98	0,00	10.273,68	-380,00	141.165,66

6.2 As remunerações e outros benefícios da pessoal chave da gestão (6 Colaboradores):

- Remunerações totais, incluindo encargos sociais e outros benefícios: 126.872,45 Euros.
- Total dos benefícios dos órgãos sociais após cessação de emprego: 50.400,00 Euros.

7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos da rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano de 2021, em base individual, são analisados

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reava./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Equipamento administrativo	147.078,34	-	2.072,99	-	-	149.151,33
	147.078,34	0,00	2.079,99	0,00	0,00	149.151,33

Depreciações acumuladas

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reaval. Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Saldo Final
Equipamento administrativo	143.263,05	-	3.789,41	-	-	147.052,46
	143.263,05	0,00	3.789,41	-	-	147.052,46

3.815,29		ATIVO TANGÍVEL LIQUIDO	2.098,87
----------	--	-----------------------------------	-----------------

8. Locações e Financiamentos obtidos

Não existem em 31 de Dezembro de 2021 locações financeiras, nem empréstimos obtidos.

9 Custos dos empréstimos obtidos

Não foram suportados custos de juros com locações financeiras e financiamentos obtidos dado não se ter utilizado esses financiamentos.

10. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2021	2020
Remunerações/comissões de seguros	1.020.832,48	781.640,25
Outros serviços	33.233,20	20.318,82
	1.054.065,68	801.959,07

	2021	2020
Aumentos/redução de justo valor	9.994,06	-7.582,39
Outros rendimentos	131.059,59	60.536,35
	141.053,65	52.955,96

11. Provisões

Não foram contabilizadas provisões por se considerar que não existem riscos em qualquer das rubricas do Balanço que as poderiam originar.

12. Impostos sobre o rendimento

	2021	2020
IRC e derrama sobre matéria coletável	85.470,36	55.231,82
Tributação autónoma	13.445,79	12.490,99
	98.916,15	67.722,81

13. Impostos diferidos

A empresa não contabilizou Impostos Diferidos.

14. Outras informações

Divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

14.1 Clientes

	2021	2020
Clientes , c/c	9.223,51	45.228,43

14.2 Outros créditos a receber

	2021	2020
Adiantamento a fornecedores	94.052,83	29.076,61
Adiantamentos outros fornecedores	8.877,13	9.956,90
Adiantamentos ao pessoal	0,00	3.200,00
Outras operações	0,00	18.384,53
Outros devedores	17.954,50	8.427,63
Outros devedores por acréscimo	124.243,60	25.443,6
	245.128,06	94.489,27

14.3 Estados e outros entes públicos

	2021		2020	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC a reembolsar / pagar	-	50.007,15	-	22.736,81
Retenções de Impostos sobre o rendimento	-	4.415,00	-	4.565,28
IVA a pagar	-	3.271,56	-	1.251,29
Contribuições para a segurança social	-	4.481,10	-	4.712,07
	-	62.174,81	-	28.553,38

14.4 Diferimentos

O saldo devedor refere-se a gastos a reconhecer de seguros cujos efeitos reportam ao ano seguinte.

14.5. Capital Subscrito

O capital subscrito da sociedade é de 100 000 euros, representado por 10 000 acções no valor nominal de 10 euros, cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital da sociedade é detido em 100% por accionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

14.6 Reserva legal

Conforme dispõe a legislação em vigor, os valores englobados na reserva legal só podem ser utilizados para aumentar o capital ou absorver resultados transitados negativos (sem necessidade de prévia utilização de outras reservas), não podendo ser utilizados para outro fim.

De acordo com a legislação vigente, a MEDIAN é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja 20% do capital. A reserva legal, no montante de 22.406,32 euros, estando assim preenchida a quota mínima exigível. Esta reserva não poderá ser distribuída aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos.

14.7 Outras reservas

Em Outras reservas estão englobados 33.238,74 euros referente a valores que em anos anteriores os accionistas têm deliberado integrar em reservas sem destino especificado.

No mapa de "Movimentos nas contas de capitais próprios" (nota 15.10) do exercício figuram os movimentos ocorridos.

14.8 Resultados transitados

No mapa "Movimento nas contas de capitais próprios do exercício" (nota 15.10) figuram os movimentos ocorridos.

Em 2021, após deliberação em Assembleia Geral devidamente convocada os accionistas por unanimidade decidiram distribuir, dividendos, tendo em consideração a situação económica e financeira da sociedade.

14.9 Excedente de revalorização

Não há excedente de revalorização.

14.10. Movimento nas contas de capitais próprios

RUBRICAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		Débito	Crédito	
Capital social	100.000,00	-	-	100.000,00
Reserva legal	22.406,32	-	-	22.406,32
Reservas livres	33.238,74	-	-	33.238,74
Resultados transitados	309.366,01	100.000,00	163.166,46	372.532,47
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Resultados líquidos	163.166,46	163.166,46	281.196,09	281.196,09
	628.177,53	63.166,46	444.362,55	809.373,62

14.11 Outras dívidas a pagar

	2021	2020
Adiantamento de clientes	29.441,34	20.524,85
Férias, subsídio de férias e encargos sociais ao Pessoal	27.400,41	26.963,65
Remunerações e encargos sociais aos órgãos sociais	5.174,00	12.104,00
Outros Acréscimos de gastos	23.091,60	29.404,11
Outros credores	2.963,30	11.538,95
	88.070,64	100.535,56

14.12 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se às contas correntes no mercado nacional e de acordo com os prazos de pagamento estabelecidos.

	2021	2020
Fornecedores, c/c	129.838,81	114.521,64

14.13 Fornecimentos e serviços externos

	2021	2020
Trabalhos especializados	81.425,02	86.805,29
Publicidade e Propaganda	-	-
Segurança e Vigilância	-	-
Honorários	7.087,16	6.306,56
Comissões a intermediários	246.328,09	33.949,64
Conservação e reparação	8.026,64	2.124,94
Serviços bancários	4.348,65	3.739,18
Materiais	6.372,37	8.049,38
Energia e Fluidos	5.664,55	5.394,65
Deslocações e estadas e transportes	4.230,32	5.132,40
Rendas e alugueres	70.388,41	58.793,74
Comunicação	9.923,28	10.826,17
Seguros	20.044,04	6.478,87
Contencioso e notariado	105,00	253,75
Despesas de representação	89,50	1.097,25
Limpeza, higiene e conforto	2.594,91	2.917,64
Outros serviços	3.301,75	3.730,54
Outro	1.362,70	68,80
	471.292,39	235.668,80

Na rubrica "Trabalhos especializados", estão incluídos 2.640,00 euros, a que acresceu o valor de IVA à taxa normal, pagos a RSM & Associados, Sroc, Lda. no exercício de funções de Revisor Oficial de Contas.

14.14 Gastos com pessoal

	2021	2020
Remunerações	177.272,45	203.144,67
Benefícios pós emprego	50.400,00	51.600,00
Encargos sobre remunerações	46.284,26	48.907,31
Seguros	7.453,46	7.944,62
Formação do pessoal	2.697,83	315,63
Outros gastos	2.674,71	711,46
	286.782,71	312.623,69

14.15 Imparidade de dívidas a receber

Em 2021 não foram contabilizadas imparidades.

14.16 Outros rendimentos

	2021	2020
Rendimentos suplementares	127.518,56	28.972,22
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros.	-	-
Rend. e ganhos em invest. não financeiros - Alienações	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	1.410,64
Outros proveitos e ganhos operacionais	3.541,03	30.153,49
	131.059,59	60.536,35

14.17. Outros gastos

	2021	2020
Impostos diretos	-	-
Impostos indiretos	46.458,39	41.274,59
Taxas	400,00	400,00
Correções relativas a períodos anteriores	14.613,85	11.880,88
Quotizações	12.271,82	18.535,53
Outros	533,30	1.485,65
	74.277,36	73.576,65

14.18. Gastos de depreciação e amortização

	2021	2020
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	3.789,41	1.716,82
	3.789,41	1.716,82

14.19 Juros e rendimentos similares obtidos

	2021	2020
Diferenças de câmbio favoráveis	1.511,59	214,48
Outros rendimentos similares	19.623,58	988,74
	21.153,17	1.213,22

14.20 Juros e gastos similares suportados

	2021	2020
Juros suportados	-	-
Diferenças de cambio desfavoráveis	0,39	1.651,42
Outros	-	-
	0,39	1.651,42

15. Requisitos de divulgação adicionais**15.1 Informações nos termos do Artigo 51º. da Norma Regulamentar nº. 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 – Prestação do serviço de distribuição de seguros ou resseguros.**

1.

a) A descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações encontra-se identificada no ponto 3 deste "Anexo às Demonstração Financeiras do Exercício de 2021".

b) Remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações recebidas desagregadas por naturezas (*)	
Comissões de seguros	1.020.832,48
Serviços de consultoria	33.233,20
	1.054.065,68

(*) Não houve remunerações em espécie ou de natureza diferente das indicadas.

c) Total das remunerações (valores recebidos em dinheiro) relativas aos contratos de seguro intermediados e por origem:

Empresas de Seguros Código da empresa na contabilidade	Remunerações recebidas		Total
	Ramo		
	Não Vida	Vida	
Arag	61,92		61,92
Ageas	61.374,46		61.376,46
Generali	191.801,41	8.748,34	200.549,75
April		1.659,77	1.659,67
Zuric Vida		97,02	97,02
Metlife	1.633,47	3.265,56	4.899,03
Cigna	5.020,95		5.020,95
Liberty	7.081,82		7.081,82
Europ Assistance	32,23		32,23
Mapfre	28.895,43		28.895,43
Lusitânia	62.247,53		62.247,53
Lusitania Vida		167,2	167,92
Una	22.013,14		22.013,14
RNA	23,92		23,92
Fidelidade	346.265,12	269,80	346.534,92
Zurich	83.085,65		83.085,65
Ocidental	10.367,22		10.367,22
Allianz	18.676,48	2.702,46	21.378,94
Crédito Y Caucion	568,63		568,63
Markel	7.042,31		7.042,31
Ergo	436,28		436,28
Hiscox	663,66		636,66
Lloyd's	99,00		99,00
AIG	13.985,29		13.985,29
Victoria	38.750,84		38.750,84
Una Vida		3.294,97	3.294,97
QBE	13.168,28		13.168,28
FM Insurance	4.590,00		4.590,00
Victoria Vida		229,26	229,26
Mapfre Vida		877,03	877,03
HDI	2.911,58		2.911,58
Caravela	2.263,12		2.263,12
W.R.Berkley	6.223,32		6.223,32
Chubb	11.437,67		11.437,67
XL	6.806,25		6.806,25
Medis	47.625,06		47.625,06
MGEN	3.935,00		3.935,00
Intermundial	433,31		433,31
	999.520,35	21.312,13	1.020.832,48

Não houve remunerações recebidas em espécie, nem remunerações relativas a Fundos de Pensões.

Foram contabilizados na conta "Outros rendimentos e ganhos" remunerações recebidas de seguradoras, sendo:

Empresas de seguros	Remuneração Recebida
Generali	41.761,33
Fidelidade	31.747,27
Ageas	50.735,00

19.

d) Não aplicável.

e) Valores dos saldos das contas clientes no início e final do exercício e volume movimentado no ano:

	Valores das contas "clientes"	
	Débito	Crédito
Início do exercício (01.01.2021)	45.228,43	20.524,85
Final do exercício (31.12.2021)	9.223,51	29.441,34
Movimento no período	471.284,49	491.502,32

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	9.223,51	29.441,34
Empresas de seguros	94.052,83	129.394,69
Empresas de resseguros	0,00	0,00
Outros	151.075,23	59.073,43
Total	254.351,57	217.909,46

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

i), ii), iii), iv) e v)

Por natureza	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	0,00	0,00
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (re)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	94.052,83	129.394,69
Fundos que lhes foram confiados pelas empresas de (re)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguro	0,00	0,00
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro	0,00	0,00
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	0,00	0,00
Outras quantias	160.298,74	88.514,77
Total	254.351,57	217.909,46

h) Nas contas a receber, os valores dizem respeito a valores para cobrança em 2022.

l) Em 2021, não foram consideradas imparidades.

j) Não aplicável.

k) Não aplicável.

l) Não aplicável.

m) Não aplicável (não existem passivos contingentes).

2.

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira:

Empresas de seguros	Remuneração	% s/ total	NIPC
Ageas	71.741,68	7,03%	503 454 109
Lusitânia	62.247,53	6,10%	501 689 168
Zurich	83.085,65	8,14%	980 420 636
Generali	200.549,75	19,65%	513 300 260
Fidelidade	346.534,92	33,95%	500 918 880
SOMA	764.159,53		

b) Não aplicável.

3.

a) Não aplicável.

b) Não aplicável.

16. Acontecimentos após a data do balanço

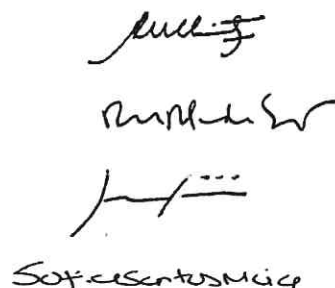
As demonstrações financeiras foram preparadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração, no seu relatório de gestão, em 13 de Abril de 2022.

O Conselho de Administração divulgou a sua intenção de propor à Assembleia-Geral Anual de 2022 a aplicação do resultado positivo do exercício de 2021, no montante de euros, do modo seguinte: 31.196,09 euros para Resultados Transitados e 250.000,00 euros para dividendos.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração


Sofia Santos Múica

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2021-

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2021, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
 - O aumento do Volume de Negócios em cerca de 31%, face a 2020;
 - O cash flow gerado no exercício, de 275 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2021 apresentadas pela Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 281.196 euros, apresentada pela Administração;
- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 13 de Abril de 2022

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patrício da Silva

(ROC n.º 320)

em representação de

RSM & Associados - SROC, Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.089.458 euros e um total de capital próprio de 809.374 euros, incluindo um resultado líquido de 281.196 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'N', is located at the bottom right of the page.

data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de Abril de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'JPS' or similar, written in a cursive style.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)